

D16 esporte ★ ★ DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 2011

FOLHA DE S. PAULO

DIA DE CASTRO

Ao fazer ponta como **ator** em série televisiva, **Neymar** demonstra simpatia e **simplicidade** pouco vistas nas atuações no gramado

Mastrangelo Reino/Folhapress



Neymar limpa um filtro em série que será exibida na HBO



Neymar limpa um filtro em série que será exibida na HBO

SANDRO MACEDO
DE SÃO PAULO

“Já sabem que roupa ele vai usar?” A pergunta do assistente de direção tinha ar de preocupação no set armado numa casa do Morumbi.

Todos esperavam Neymar, principal astro do futebol em território nacional, na manhã de quinta, apenas um dia depois da partida contra o Colo Colo, na qual o santista foi expulso após fazer um golão e receber o segundo amarelo por usar uma máscara na comemoração.

O atacante era aguardado para uma pequena participação numa série da HBO que retrata o universo do futebol.

Como ele, outros jogadores do presente e do passado e profissionais da área fizeram pontas na produção da Pródigo, prevista para estreiar no segundo semestre.

Um membro da equipe mostrava apreensão após a partida da noite anterior, quando o astro deixou o campo desnoiteado. “Estava torcendo tanto para dar tudo certo ontem”, afirmava.

Já passava das 10h30 quando começou uma correria. Neymar chegara. Óculos escuros, boné dos Yankees e roupa estilosa, a estrela do dia parecia acabrunhada, talvez pela noite anterior, talvez pelo horário (enfrentou o trânsito do litoral à capital).

Até técnicos santistas da equipe de filmagem esperavam o mau humor e a marra do craque, evidente em várias entrevistas pós-jogo.

No entanto, foi só se sentar na cadeira para maquiagem e o jovem atacante mudou — o humor, não o topete.

A roupa estava lá. Um jaleco azul. Seu papel? O de um trabalhador comum, chamado para arrumar um filtro.

Já habituado a comerciais, era a primeira vez que Neymar interpretava outro papel que não o dele mesmo. Tinha que vestir outra máscara. E não demonstrou dificuldade.

Na cena, um ator chegava esbaforido e invadia a cozinha à procura de alguém.

“O senhor ainda vai querer o seu copo d’água?”, perguntou a mulher. “Água hoje não vai rolar, não. Só na autorização”, respondia o técnico Neymar, que era surpreendido em seguida: “Mas sem fazer firula, viu, rapaz!”

A resposta da atriz foi seguida pelo grito “Valeu, muito bom” e uma mistura de palmas e risos. A cena foi escrita na hora pelo diretor, tirando gargalhada até do atacante, já entrosado com todos no set. “Daqui a pouco, eu conserto de verdade”, disse após nova tomada.

A cena, com duração de poucos segundos, precisou de quase uma hora para deixar a equipe satisfeita. Neste

período, Neymar transparecia seus 19 anos em constantes caretas para a câmera — sem deixar de mascar o chute com o qual chegou.

Em nada Neymar parecia o jogador arrogante e mascarado em campo. Que não demonstra saber seu limite e que desafia quase que por capricho treinadores, juizes e rivais, o que lhe rendeu apelidos como Neymonstro.

Foi só o diretor liberar a equipe, e todos correram em direção ao idolo para fotos e autógrafos, atendidos prontamente pelo craque. “É minha segunda profissão”, dizia ele, sem lembrar a figura desequilibrada do dia anterior, sem máscara.